

O Rio-Nú



PERIODICO BI-SEMANAL HUMORISTICO E ILLUSTRADO

Redacção e administração, RUA DA ASSEMBLEA N. 73

CAXAMBU'

A soberana das aguas de mesa

DEPOSITARIOS : WALTER BROTHERS & 'C. — QUITANDA, 115

UMA APOSTA ORIGINAL

FUMEM SO' MARCA VEADO
Fumos e cigarros de 1.º ordem.



A velha:— Que pouca vergonha é essa, menina? Tens o atrevimento de beijar e abraçar um sujeito à minha vista?
A moça:— Engana-se, mamã... Eu estava apostando com este senhor como elle não metta o nariz onde não era chamado... Veja... perdi a aposta!...

Grande Chapelaria Armada

Premiada em muitas exposições
Nacionais e Estrangeiras

Chapéus de todas as formas e qualidades, gravatas, bengalas e guarda-chuvas.
Grande sortimento de chapéus de castor das ultimas formas de 8\$ a 13\$000 — Chapéus molles pretos e de cores, completo sortimento para homens e meninos, de 4\$ a 7\$000 — Chapéus de palha para homens e meninos, de 3\$ a 6\$000 — Bonets para homens e meninos, de 1\$ a 3\$000 gravatas de 500 a 2\$500 — Guarda-chuvas, de 4\$500 a 25\$000 — Bengalas para todo o preço e gosto.
N. B. — Estas vendas são calculadas a cambio de 18
35, RUA DE S. JOSE', 37 — Em frente á rua dos Olives
Guimarães, Nanes & C.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno.... 12\$000 | 6 mezes.. 7\$000

PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO AVULSONa Capital..... 100 rs
Nos Estados..... 200 rs

Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

Semana Despida

Vamos, ó Musa, não te faças tola!
Dá-me o teu braço,
Anda commigo, e num alar de rola
Juntos voemos pelo azul do espaço!
E então de lá de cima,
Das delicias alturas,
Onde eu te quero ver de cara lhana,
Troçemos francamente, mas *por rima*
Dos factos, diabruras,
Succedidos durante uma semana.
E si as alturas escolho
Digo aqui sem mais aquella:
Evito que a sentinella
Me fure também o olho...
A sentinella é a tal que no Theouro
Sem o menor cuidado
(Que grosso desafio!)
De muita gente o olho tem furado!

Que bella sessão secreta
A que se fez no Senado!
Chegou do segredo á meta
Nada alli foi transpirado.
Quiz ser o Congresso muito
Mas por fim soube-se tudo.
Aquillo é que é segredo? Ora pistolas!
Assim os meus tentões são canchalis...

Já que falei no Congresso,
Ao meu nobre deputado
Que mostrou com tanto agrado
Possuir da energia a seiva,
Envio mil saudações
As quaes mereço, por certo,
Pois mostrou ser muito esperto
O deputado João Neiva,
Propondo sorem isentos
De direitos os artigos
Do Sport Nautico onde amigos
Vai ter agora sem conta.
E sendo assim protegida
A valente rapaziada
Desse Sport, daqui a nada
Ficará mesmo na ponta.
Povo do remo, accêita a saudação,
Vocês vão ver agora o que é te...sural!

O tal Juizo dos Feitos
Chamado Saude Publica,
Onde esta pobre Republica
Tantos contos tem gasto,
Foi lavrado pelas chammas
Dequelle incendio violento
Medonho, que num momento
Daquillo tudo fez pasto.
Até parece ter sido
Da providencia o trabalho,
Porquanto aquelle espantallo
De nada mesmo valia.
Ou antes, valia muito
P'ra sustentar certa gente
Que, com fóros de decente,
Lévava a melhor maquia.

Vejam os pois, si agora
Ao menos um bocão se descança
De andar, como se andava, um contradança
Quasi que a toda a hora
Sabindo para a rua
P'ra D. Oswaldo a sua
Descamunal e pandega brigada
Meter por nossas casas á vontade,
Com gestos exquisitos
E toda a liberdade
A' cata de mosquitos,
Nos estragando tudo,
Fazendo-o pela forma a mais magana
De esguicho e de canudo...
Como si aquillo fosse o... da Joannal
(Um consolo nos reste
Consolo derradeiro,
Talvez se acabe a peste...
Por falta de... dinheiro.

Essa lucta medonha, sangrenta,
Que houve lá pela heróe Santa Cruz
P'ra o futuro um exemplo apresenta
Demonstrando o que o odio produz.
Felizmente está tudo acabado
Reina a paz novamente por lá.
Assim creio que cada soldado
Eleva-se por fim saberá.

O Dr. Lauro Sodré
(Isso ao menos o conforto)
É homem, olá si é,
Mas, homem de muita sorte.
Chuchou manifestação
Mesmo á sustancia puxada.
E além disso o maganão
Ganhou também uma espada
Que alli mesmo em plena sala
Andava de mão em mão.
P'ra vel-a bem mesmo ao pé
Todos queriam pegal-a...
E o Dr. Lauro Sodré,
Todo alegre e satisfeito,
No meio da rapaziada
Só dizia: tenham geito
Não me machuquem a espada!
E as mocinhas também que lá estavam
Comquegeito na espada pegavam...

Agora, musa querida,
Vamos á Terra baixar,
Quero também d'Avenida
Ver a luz inaugurar.
E também o calçamento
Que igualmente se inaugura.
Desçamos, pois, num momento,
Vamos lá fazer figura
Em homenagem á data
Que com prazer eu relembro,
Pois é 15 de Novembro,
E entraremos na mamata,
Com os demais d'Avenida...
Pois somos filhos de Deus.

Eis a semana despida
Por isso, leitor, adeus.

URIEL.

GAVROCHES — Especies cigarros
com baralhos de cartas illustrados,
duplos. Fabricação cuidada e escrupu-
losa da Fonte Lampa, de R. Nunes
& Pinto, rua Visconde Rio
Branco 17. — Cuidado com as imita-
ções.

A Noite

Ó do corrente pelas nove ho-
ras da noite, passava eu pela
Avenida Central, fazendo um
estudo particular sobre o effeito da
luz electrica na pintura dos postes e
combustores, quando, ao chegar jun-
to á rua Sete de Setembro, estaquei
estatelado e tremulo: aquelle recanto,
ordinariamente pacato desde que es-
curece, estava em pé de guerra!

Forças de infantaria e de cavalle-
ria de policia, armadas de carabinas,
alli estacionavam.

— Cêos! — exclamei — que será isto?
A revolta de Santa Cruz se terá es-
tendido até á cidade?

Tive impetos de retroceder e pru-
dentemente tocar para casa; mas,
vendo alguns trabalhadores que,
apezar daquelle apparatus bellico, se
entregavam tranquillamente ao ser-
vicio da installação electrica, resolvi
interpellar um delles a respeito:

— Patricio, que significa isso?
E apontei para os soldados.
— Pois o senhor nam sabe?...
— Não; que é que ha? Outra ro-
volta?

— Caes revoltas, caes nada! Isso é
por causa da bengala do Lauro!

— Da bengala do Lauro?!

— Sim, homem! Pois nam sabe!
Estão lá no triato a offrecer uma
bengala ao Lauro Sodré!

— Ah!... Mas olhe, patricio, não
é bengala, é espada.

— Seja lá o que fór, o que eu sei é
que esses soldados para cá vieram
por causa disso.

— Não comprehendo que relação
possa ter a entrega da espada ao
Lauro com este apparatus de força
sômente neste canto da rua Sete.

— Foi aquelle que pediu...
E o trabalhador, com o beiço, in-
dicou um grande edificio collocado á
esquina...

Hontem, pela manhã, lendo *O Paiz*,
na discreta e circunstanciada noticia
da homenagem ao Dr. Lauro Sodré
não encontrei a minima referencia á
força policial que lhe guardava o
predio...

O trabalhador mentira descarada-
mente...

PAS GROSSO.

CALLOPEDINA — Unico infallivel
extirpador dos callos; não impede
andar calçado. — Rua dos Andradas
n. 53.

CHROMOS

NHI

Com cataplasmas de beiços
Ficam bons muitos doentes,
Para apaciar meus desejos
Quero taes emolientes...

BARRIGUINHA DE MAGACÓ.

PREÇO LU do Dr. Eduardo França
\$3000 adoptado na Europa e
no hospital de marinha
de Remedio Sem Cor-
dura. Cura eficaz
114, Ourivos, 114 LI das molestias
A. FREITAS & C. LI da pelle, ferri-
S. Pedro, 90. — Na Eu- das. em-
S. CARLO ERRA. Milho NA pigons,
friciras, suor dos pés, assaduras,
manchas, tinha, sardas, brotoejas, etc.

Troça

Para mexer com a Fifi
Admirado eu exclamei:
— Nunca mais a encontrei
Dês d'ultima vez que a vi!

LEU GIM.

Effeitos da pinga

O Manel mais o Joaquim arranja-
ram um dia um meio de ganhar a vida
honestamente. Com trinta e cinco mil
réis muito magros, producto da venda
de alguns patos, conseguiram com-
prar em um leilão de praça um fa-
zamento burro que pertencera ao espolio
de Aniceto Pão no Figo. Depois
de fabricarem uma boa cangalha e
um bom par de jacás, disse o Manel:
— Joaquim, nós temos que ir bus-
car peixe em Maricá. Alli é só a gente
arrumar o anzol e é peixe que tá
partal!

Como, porém, o burro tem um es-
pravo nos suburbios do rabicho,
ambos os tres iremos a pé.

— Não ha duvida, Manel. E' pre-
ciso poupar o nosso amigo insep-
arvel, o nosso illustre e intelligente
ganha pão.

Assim combinados, os dois labre-
gos arranjaram um cabresto muito
largo, enfiaram-no no focinho do
burro e depois de cada um deltes
levar uma boa garrafa de excellente
paraty, sahiram cantando pela es-
trada fóra; o Manel na frente, com
a corda na mão, puxando o animal,
e o Joaquim atrás com um bom chi-
cote lanhando os quartos trazeiros
do bicho, que não queria andar nem
que o rachassem...

A noite tornou-se escura e fria.
Para esquentar, ambos entraram no
liquido e foram, de quando em
quando, virando á garrafa.

Em meio do caminho os dois la-
bregos já não enxergavam mais nada.
Apenas o Manel notou que o burro
estava mais leve e andava melhor e
o Joaquim percebeu que o chicote
cortava o espaço que era um regalo.
Finalmente eis-os chegados. Co-
meçava a despontar o dia, e a clari-
dade tombava já sobre a vasta praia.

Manel amarrrou a corda no pé e o
Joaquim, sempre a dar chicotadas,
estacou, ferrando a ultima no lombo
do companheiro.

— Ai! c'os Manelles! berrou o la-
brego com a dor. Mas que vejo?
Onde se metteu o burro?

Foi uma decepção tremenda. O
cabresto era largo e tinha em meio
da viagem se escapado do focinho do
burro! A camoea foi tão grande
que elles não perceberam. Tres ho-
ras depois, os labregos, voltando a
pé, viram o quadrupede pastando
tranquillamente no campo como si
estivesse em casa da sogra...

MALANDUÃO.

Filho a pulso...

Andava triste a Clara
Porque do matrimonio lhe não dera
Um filho ao menos o genial marido;
No entanto ella casara
Havia já tres annos! Elle haveria,
Si não fosse um mollenga, conseguido
Em menos tempo — fabricar uns tros.

Mas o bom do Camacho
Não dava para aquillo...
De trinta em trinta dias uma vez
Dava o rapaz despacho...

Quero dizer — é que cantava o grillo!
Mas não podia a Clara,
Ou, si podia, não o revolava

Viver eternamente sem um filho,
E um dia mette a cara,
Parte a cadeia que a fizera escrava,

E consulta o Junquillo,
Seu primo e pallão quinze cravatas
Cada qual a mais boia.

O Junquillo que a prima cobijava
Quando ella se perava tinha já molengas
E as deixava apalpar pela janella,
Envolve em doce olhar a prima Clara
Dizendo-lhe a sorrir:

— Não podia bator a melhor porta,
Minha querida prima encantadora,
Faltava-me a coragem de pedir...
Porque esta sociedade não supporta
Que uma prima casada e seductora

Tome por seu amante
Um primo apaixonado,
Mas apesar do velho preconceito
Impor um sacrificio degradante,
Ao bem ou mal casado.

Tu não saes um momento do meu peito.
E Clara, electrizada,
A' proporção que a pallidinha ouvia,
Do apaixonado e lubrico Junquillo,
Sentia a carne subito agulhada,

E até lhe parecia
Que já ao ventre lhe pelyava um filho.
Era em Copacabana.

Lá para as banhas da Igrejainha, creio,
Onde o sol esbraseia e tonifica.
Uma toca choupiana

Havia alli, de um labyrintho ao meio,
Num sitio que recondito já fêa...

Os dois, acocorados,
N'um silencio que logo se adivinha
Forçado pela cûpida neurose,
Entraram, incendiados,
Naquelle rustica e feliz casinha,
Para fazer ensaios de... primose...

Nove mezes depois, a bella Clara,
Que pelos taes ensaios se lambia
E revelava o seu prazer ingenito,
Teve o fructo que tanto desejava!
E o Camacho arrebatado d'alegria
Quando mostra, a beijar, o spino... gemito:

Não ha quem não conheça este processo
De ser pai... de bezerrós;

E ha quem nem por gusto até o cathocal
Inda bem que a boiada do Progresso
Vai, sob as patas, esmagando os ossos!

Não vá dar a boiada na cabeça...
PANCHITO TORERO.

ALLIUM SATIVUM. — De J. Coelho
Barbosa & C., rua dos Ourives n. 80

— Hio de Janeiro, o qual se vende em
todas as pharmacias do Brasil. Tomando
seis gottas em meio copo com
agua, de uma só vez, á noite ao deitar-
se, é um grande microbicide. Mata o
microbio da influenza de um a tres
dias e cura todas as molestias que
têm por causa um resfriamento. — O
legitimo tem um coelho pintado.

BASTIDORES

REPRESENTOU-SE no Recreio a *Casa de Boneca*, em benefício da Sra. Lucilla Peres. A noite estava clara e estrelada e ainda não tinha sido tomada a fortaleza de Santa Cruz.

Continuam a atrahir grande numero de espectadores ao Casino os Brothers Clarus, Thompson and miss Floris, La Belle Lee, Mirano e a egua calculadora Rosa.

Um programma supimpa!

Partiu para Lisboa, no dia 11 deste mez, o apreciado actor Gomes, da companhia José Ricardo.

Sabe-se que seus collegas que não morreram ficaram no hospital a se tratarem das consequencias do abuso de pimentas.

Christiano de Souza insistiu em dar espectáculo na noite de 9, não grado a promessa feita.

Ninguém fez caso disso.

Nesta quadra de incendios, mais uma casa incendiada não é de espantar.

Muito embora seja ella de *Boneca*.

Na occasião em que o Gomes Junior recebia a bordo do «Aragón» o presente de quatro ferraduras e 38 cravos enviados pelos mancebos do Rio de Janeiro, disse a velha Thezera Mattos:

«—Mandaram as sobras, hein?»

Como ella adivinha! Foram effectivamente as sobras que ella aqui deixou.

Não se pôde fazer nada escondido.

Na caixa de um theatro da moda. — Não sabias que ella tinha um amante? Ella não quer que se diga, mas todo o mundo o sabe.

— Então é um verdadeiro segredo de Polichinello.

— A-h u-i-qui!

Naturalizou-se brasileiro o actor França da companhia José Ricardo. Si a Thezera soubesse...

A cançonetista Oni Miller realisa no dia 24 do corrente o seu festival artistico, no Guarda Velha.

Dizem que está organisando um programma chic.

Phr-e da actriz Maria Layrot, ouvida por uma sua collega que indelicadamente o maliciosamente nos contou:

«—O Dias me chamou de sua *duchê*. Isto deve ser nome de cachorro!..»

A Sra. Lucilla recebeu, na noite de sua festa, uma linda caixa de perfumarias.

Foi um dos presentes mais estimados.

Estive em nosso escriptorio o barytono Bettazone que recitou alguns monologos em latim e fez algumas sortes de prestidigitação.

Deixou-nos encantados.

Sabe-se que a Sra. Ismenia Fonseca não está, como se pensava, em estado interessante.

A futura *acquetriz* engoliu dois carões de jabolicaba, o que occasionou a illusão dos que a cercam.

Vai fazer um novo beneficio o actor Claby.

Esta resolução foi tomada a conselho do seu collega Mario Brandão, que com elle parte para Lisboa em janeiro de 1905.

Na *Perla de Satanaz* estream no Apollo, Miles, Nina Trepanu, A. Lico Choupeau e Mr. Bouchet e K. Agau.

Não falam portuguez, mas em commensação cantam que é uma pintura!

O «Circus Universal», continua a comer os sobras do pobre povo de Villa Isabel.

Que horracheira!

Um espectáculo variado e cheio de attractivos é o que todas as noites offerece a seus amigos a empresa da Maison Moderne.

Não percam.

CASCATEL.

TENENTES DO DIABO

O baile de sabado, nos salões deste tradicional Club, esteve simplesmente deslumbrante.

A *Caverna* regorgitava de que ha de mais chic e elegante entre o pessoal das zonas de primeira.

A directoria, como sempre, foi de uma gentileza extrema para com os seus convidados, aos quaes offereceu uma succulenta ceia para retemperar as fibras aludadas.

Ao sympathico Rozado, 2º, secretario, os nossos agradecimentos pelo gentil convite que nos enviou.

TONICO JAPONEZ.—E' o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir a parasita, evitando, com seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. — Rua dos Andradas n. 59.

DUQUEZA

Nascera titulada, e pelas veias O sangue azul corria-lhe escaldante... Buscava na luxuria electricante Do Castello do Amor, entre as ameias,

As ensayões do gozo! Enormes teias Eram tecidas pelo olhar bacchante Dessa fidalga que prendia o amante No falerno filhado em tantas ceias!

Não lhe bastava a sedução maldosa Da labia e do sorriso; tremula e mollosa Numma sagacidade infrene e astuta,

Misturava veneno a esse falerno Que tornava o amante, sempiterno, Prostrado ante a fidalga prostituta!

RABCA.

Sem a pistola...

Seixas estava apromptando a mala: ia a Juiz de Fora.

— Vais partir hoje e deixas os buracos abertos!

— Ora, senhora! Essa historia dos buracos nunca mais acabará? Fique sabendo que enquanto o mundo for mundo ha de haver buracos para tapar!

— Sim, mas eu é que me não conformo com os buracos abertos na tua ausencia; tenho medo dos ladrões...

O Seixas sorria: a esposa tinha cada ingenuidade!

— Olha, Ritinha: guarda-te tu dos ladrões, que os buracos não correm perigo.

— Lembra-te de que os buracos são em nosso quarto, e qu-a criada dorme como uma pedra. Si ao menos tu me deixasses a pistola...

Nova gargalhada do Seixas.

— A pistola! Que farias tu com ella na minha ausencia?

— Enfiava-a no buraco... Quando eu sentisse que mexiam de fora para dentro, eu disparava de dentro para fora!

D. Ritinha dizia isto com uma expressão e um gesto que punham em franca hilaridade os olhos e os labios do Seixas.

Afinal o Seixas partiu mesmo, e D. Ritinha ficou sem a pistola.

D'ahi a pouco o trem passava rapidamente no extremo da rua e um lenço branco era agitado em uma das portinhos as do wagon.

Era o Seixas dizendo adeus á sua cara metade, que já esperava aquella manifestação de carinho e a correspondia da janella.

Quando o trem desapareceu na primeira curva, D. Ritinha correu ao quarto da criada.

— Ouviste?

— Perfeitamente: a senhora é uma grande artista!

— Agora corre á casa do Alvaro e dá-lhe a grata noticia de que seremos livres por uns dias.

— E á vizinhança?

— Tola! Enquanto tu vais avisar o Alvaro, eu abro este pequeno buraco tanto quanto baste para dar accesso a um homem, e o taparei em seguida com aquella janella, cuja pintura imita perfeitamente o tijolão. Deste modo o Alvaro não entrará pela frente, mas pelas fundas; e como sabes ninguém o poderá surprehender, a não serem os transuantes, que são raros e dos quaes elle se saberá livrar.

A tia Engracia benzeu-se.

— A senhora é um demónio!

Ao escurecer o Alvaro já rondava os fundos da casa do Seixas. D. Ritinha presentiu-o e abriu o buraco, afastando a janella.

— Andilosa! exclamou o amante beijando-a repetidas vezes. E quando elle voltar, como explicarás tu esta abertura?

— Foram os ladrões... Felizmente eu tive a boa lembrança de acordar antes delles entrarem, e dei alarma. Ah! mas quasi morri de medo!

E quando elle se mostrar apprehensivo?

— Eu não te disse que deixasses a pistola?...

TATE CANASTRA.

O melhor purificador do sangue é o LICOR DE TIBAINA DE GRANADO

Granado & C. — Rua Primeiro de Março 12.

Concurso de resposta

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIO: UM PAR DE BOTINAS OFFERECIDO PELA AFAMADA CASA MAURITANIA, RUA LUIZ DE CAMÕES N. 8.

Para a pergunta: *O que é que a mulher esconde, antes de tudo, quando apanhada em nudez por um homem estranho?*

Recebemos as seguintes respostas:

Quando nua, embora em fogo, Mulher estranha encontramos, Apressada, esconde logo O... que nós mais desejamos.

DEIRO SENIOR.

Umás escondem o rosto Si o corpo nos mostram nu. Outras tapam logo a frente Só deixando ver o... pé!

DR. P. QUINHO.

Esconde o que nós não temos E muito, muito queremos.

BANBUQUINHA DE MACACO.

A pergunta certamente E' facil de responder: — Escendem precisamente O que mais queremos ver.

URILL.

Só em lembra-o, que fogo!... Já vejo turvo o horizonte: Bem depressa esconde logo De Venus o bello monte...

GUASCA.

Quando a mulher está nua E vê homem, tem um meio: Com toda a vergonha sua Encobre primeiro o seio.

GADETE.

Esconde, creto porque Com medo de ser comido, Muito depressa, ora-vé, O tal fructo prohibido.

D. PIMPOLHO IV.

A mulher que, de improviso, Nua, em pelto, e apanhada Contrahe, na bocca, um sorriso, Confusa, ruborizada, E assim, em plena nudez, Occulta, cheia de pejo, Inconfessavel desejo... E uma eco aberto talvez...

PELINTINHA.

Quando apanhada em nudez Toda mulher a careta Trata logo de esconder. Vejam só, a tela em vez De offerecer a botina E convidá-o á calça??

LEO GEM.

Para hoje damos a seguinte:

Porque é que um homem velho fica estragado e não *pode* mais?

Respostas até o dia 20, as 2 horas da tarde.

XAROPE DO BOSQUE

Cura todas as molestias do peito

Monologos e Humorismos

E' o titulo de uma obra que foi publicada ultimamente na Bahia e de que o seu auctor—o Sr. Alarico Cintr—nos offerece um exemplar. E' um volume de 136 paginas cheias de versos engraçados, temperados apenas com sal, apesar de serem escriptos na terra da pimenta...

O trabalho material do livro, que é nitido e revela gosto artistico, muito recommenda a litho-typographia Almeida, que aliás é, na capital bahiana, o primeiro estabelecimento no genero.

Agradecemos ao Sr. Cintra a gentileza da offerta.

AZAR

Ha dois dias eu recebo Uma cartilha cheirosa... Penso ser da minha Rosa. Era um cretor! Ora vêbo!

LEC GEM.

AGUA JAPONESA.—De effecto prompto para amaciara a pelle o dar ao cabello a cor que se deseja. E' tonico e faz crescer o cabello, extripra a caspa. — Rua dos Andradas 59.

INSTANTANEOS

VI

Tonico, fedelhote de 12 annos, é curiosissimo...

Mal percebe uma conversa entablada, larga os brincados e, com attenção, põe-se a escutar...

Não ha porta fechada que o barre; os buracos das fechaduras mostram os arredores luzidios, devido a tanta esfregação...

Os pais, que já lhe conhecem o indiscreto vicio, tomam as suas precauções, que na mór parte das vezes são frustradas pelo endiabrado fedelho...

Uma noite Tonico, sentindo um ruido estranho no quarto dos pais, levantou-se e, segundo o velho costume, silenciosamente pôz-se a espiar pelo buraco da fechadura, com o ouvido attento...

No dia seguinte foi um martyrio para a pobre D. Generosa, mãe de Tonico.

Logo de manhã, ao café, o pequeno, com grandes gargalhadas, descreveu *realisticamente* a scena que presenciara!

Reprehendido pelo pai, mais furioso ficou, só socegando com a promessa de que teria um *boneco* semelhante ao de D. Generosa!

FARTY?

FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL

de Collarinhos, Punhos, Camisas, Gravatas, etc., etc.

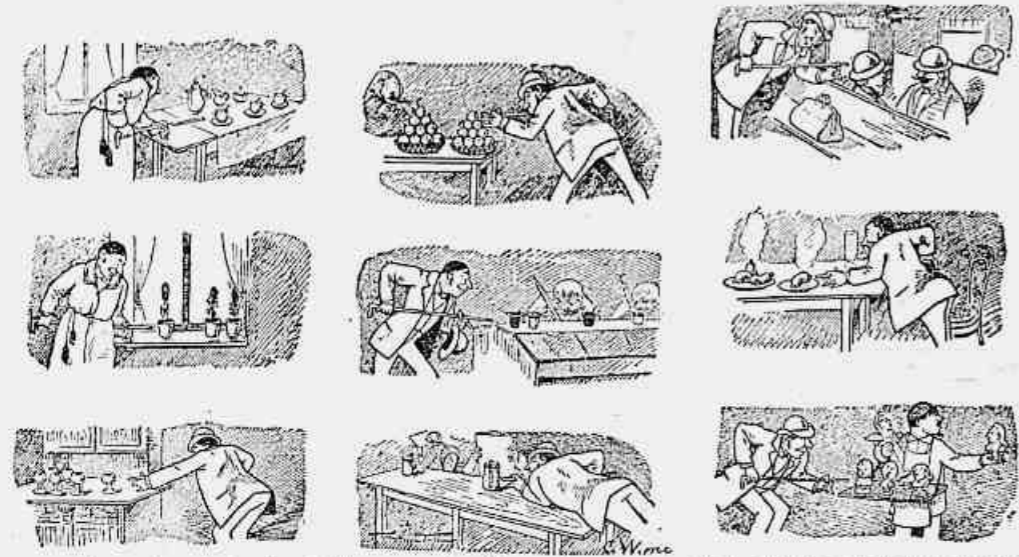
TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ	
3 collarinhos de linho, por.....	28000
1 par de punhos superiores por.....	18000
1 par de punhos de linho, 5 folhas.....	18500
1 camisa de peito de fustão, pregas.....	28500
1 camisa de zephir, cor fixa por.....	38000
1 camisa de zephir superior a 38500 e.....	48000
1 camisa de linho cru, novidade, por.....	38500
1 camisa branca, peito fantasia por.....	18000
1 camisa cor de palha, artigo fino por.....	18500
1 dita finissima, por.....	18000
1 camisa de percal com collarinho.....	68000
1 camisa peito de gomma, PORTUGUEZA a 48500 e.....	58000
1 camisa para meninos a 28500 e.....	38000
1 camisa para homem, dormir, por.....	58000
1 camisa de meia por 700, 18 e.....	18500
1 camisa de meia fina, franceza, 28 e.....	28500
1 camisa de flanela, por 28000 e.....	28500
1 camisa de pura lã, por 48500 e.....	58000
1 camisa para senhora por 28, 38 e.....	38500
1 ceroula de cretonne forte por.....	18500
1 ceroula de zephir de cor por.....	18500
1 ceroula de linho cru, por.....	28000
1 ceroula de cretonne especial a 28500 e.....	38000
1 ceroula de zephir especial por 38000 e.....	38500
1 ceroula bordada cor de palha.....	48500
1 ceroula para menino por.....	18500
1 COLLETE DE FUSTÃO PARA HOMEM por.....	58000
1 duzia de meias para homem por.....	48000
1 duzia de meias sem costura por.....	68000
1/2 duzia de meias finas por 58, 68 e.....	78000
1/2 duzia de meias finas para senhora por.....	98000

DINIZ & CUNHA

83 - Rua da Carioca - 83 - Proximo ao Largo do Recio

Grandes exposições com os preços marcados e muitos outros artigos por preços tão reduzidos que não temos competidores.

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ	
1 par de meias para senhora por 1800, 18000 e.....	18500
1 duzia de lenços de Irlanda por 28500 e.....	48000
1 duzia de lenços brancos grandes por.....	48000
1 duzia de lenços, com letra de seda por.....	28500
1 duzia de lenços laçada por 3850, 48 e.....	48000
1 lenço de seda para pescoço, por 48500 e.....	58000
1 gravata regente por 300, 500 e.....	800
1 gravatas, pura seda, cor, por 18 e.....	18500
1 gravata preta ou branca de seda por.....	18500
1 plastron de seda, por 18, 28500 e.....	38000
1 toalha felpuda, grande por 18 e.....	18500
1 toalha para banho a 38000, 38500 e.....	48000
3 toalhas felpudas por 18500 e.....	28000
1 par de suspensorios, por 18500 e.....	28000
1 cobertor listrado, por.....	48000
1 cobertor avelludado por 38500 e.....	48000
1 cobertor batine para casal por.....	68000
1 colcha grande, por 48500 e.....	58000
1 colcha para casal por 78, 88 e.....	98000
1 lençol de cretonne, por 38500, 48 e.....	58000
1 fronha com botões por 18 e.....	18500
1 m. de atalhado adamascado por.....	28500
1 m. de atalhado superior por 38 e.....	38500
1 m. de cretonne largo, por.....	18500
1 m. de cretonne para casal, 28 e.....	28500
1 peça de morim com 10 metros.....	48500
1 peça de morim com 20 metros.....	98000
1 peça de morim superior, com 20 metros por 108, 118 e.....	128000
1 duzia de guardanapos por 28 28500 até.....	88000
1 par de botões de punho, corrente, por.....	18500
1 par de ligas para homem,.....	18000



Um apaixonado jogador de bilhar, que não pôde ver tres ou mais objectos juntos sem ter logo desejo de carambolar...

Numa escola. - Pôde me fazer a descripção de uma estatua? - Sim, senhor. Uma estatua é um pedaço de marmore do qual se tirou o que não prestava.

Casa A. Moura. - Revistas e magazines, jornacs de modas, romances e a mais completa novidade em cartões postaes, Assignaturas de todos os jornacs estrangeiros. Novidades por todos os vapores, 34 - Quitanda - 34.

- É verdade, doutor, que o senhor prefero tratar os doentes que estão em perigo de vida? - Sem duvida; quando se salvam, ganho fama e merito; quando morrem, não me cabe responsabilidade alguma porque já os encontrei á morte...



- O' menina, como é que você aguenta esse peso todo nas costas? - O senhor pensa que eu sou dessas mulheres que só aguentam pela frente?...



A estatua de um rapido no dia da exposição numa Escola de Bellas Artes.



A mesma estatua, seis meses depois, com a colaboração artistica das aranhas...

Houve troca?
 Viviam juntos dois casacos; havia Entre elles a mais vida amizada. Naquelle grato lar quanta harmonia! Estavam na melhor felicidade.
 Em uma noite escura em que chovia Os maridos voltaram da cidade. Muito tarde; beberam todo o dia. Emagrecidos chegaram, na verdade...
 O que se deu não sei; mas á consorte Perguntou um dos typos d'esta sorte: - Comigo lutarem dormi? Que achava a nussa; - Duemiste, sim! Desconfiança louca! Apenas, quando te beijei a bocca, Notei que a tua estava muito grossa...
 (Das Ingenuidades). JULGAMIS.

No cemiterio, um amigo de um defunto, fazendo-lhe o elogio fúnebre á beira da cova, exclama: - Esse nosso infeliz amigo deixa, inconsolavel, uma viuva de vinte e quatro annos de idade! A viuva (que está presente). - Vinte e quatro, não! Vinle e dois...
O LICOR TIBAINA
 de Granado é o Depoertivo mais efficaz e recomendado Granado & C. - Rua Primeiro de Março 12 Rio de Janeiro

5ª COLLEÇÃO

Já está a venda a 5ª colleção

DE

Monologos

Cançonetas

e Modinhas

escolhidas entre as melhores que temos publicado

— 0 —

É um grosso volume de cento e tantas paginas

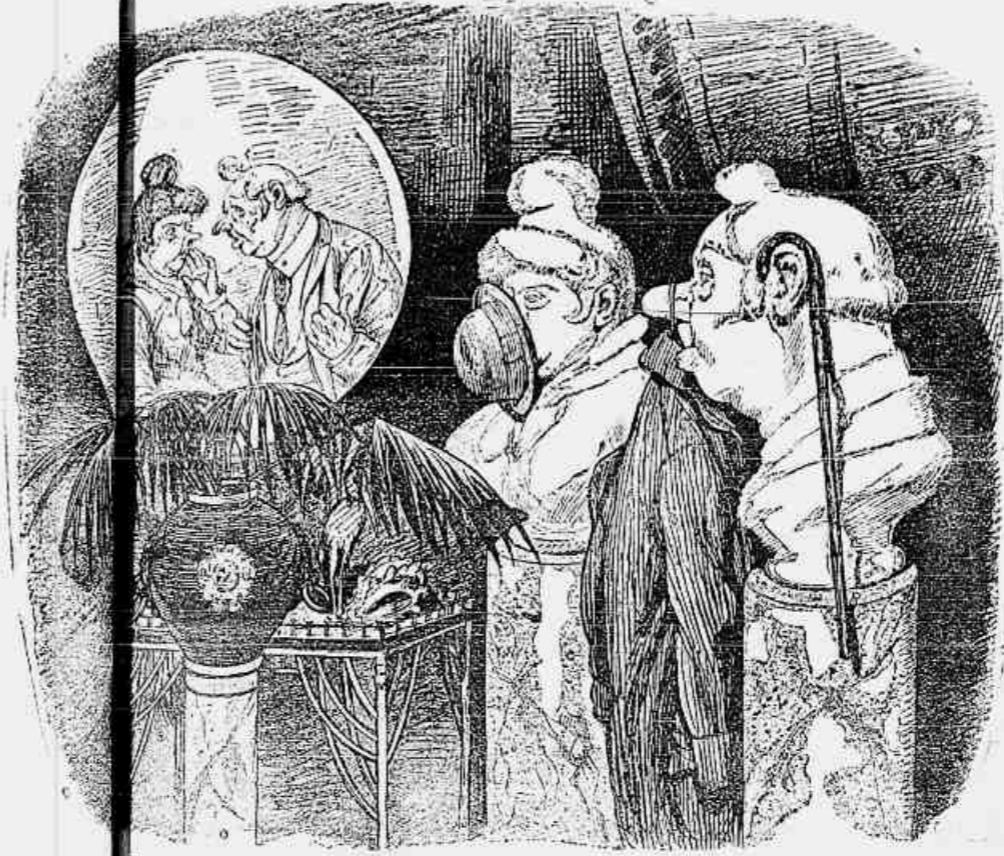
impresso em typo bom e legivel

1\$ cada volume

— (—

Pelo correio e nas agencias d'O Rio Nu no interior e nos Estados

1\$500



O meu... preciso tirarmos os nossos bus os e ali e collocal-os no quarto de dormir ou n'outra qualquer parte. A meu... que idéa estapafúrdia! O logar dos bustos é no salão e ali estão muito bem. O meu... para evitar a falta de respeito das nossas visitas que fazem delles cabide para chapéus, bengalal se soltar.

SIMILAR
 Eu possuo... beleza; De incre... não grita; E tem mol... rruza. Outra dila... bonita; Em toda e... ondeva, E por isto... dia; De a cham... de Lindera! Mas teve... meu feio. Ser o Dem... creio... Da idéa s... não sai! Nasceu no... horrando. O bodest... grande, Já com... e o pai... JULGAMIS.



- A senhora tem muita estima a esse cachorrinho? - Muita. Presta-me serviços inestimaveis e não o troco por um homem...



- O' seu cara'la! Então você anda a pensar a mulheres da outra tribu?!



- Toca para casa, patife! Vais ver o hom e o bonito...



ELLE. - Quando casarmos vamos passar a lua de mel em Petropolis, num hotel. ELLA. - Num hotel não, meu bam; já passei uma noite num hotel com meu primo e não podemos dormir socegados por causa dos perseguidos...

ALFAIATARIA TORRES

ROUPAS FEITAS	
Terno de paletot.....	60\$ a 208
• fraque.....	100\$
• subrecessaca.....	130\$

ROUPAS SOB MEDIDA	
Terno de paletot.....	90\$
• fraque.....	120\$
• subrecessaca.....	150\$

ROUPAS SOB MEDIDA	
Terno casaco preto seda...	200\$
Terno de smoking.....	130\$
Calças de castimira.....	30\$ a 34\$

RUA DO OUVIDOR, 52

O Vagabundo no céu

Porreão do Chico Entanha - A chave de S. Pedro. - Rua do Ouvidor por um oculo.

QUEM é que está ahí? Você pensa que isto aqui dentro é a casa da Suzana? Voltai a cabeça e vi que estava no patamar de uma grande escadaria, onde, no alto, se divisava uma enorme porta de ferro. Um sujeito de barbas de dois kilos de tamanho appareceu com uma grande chave de ouro na mão.

- Passe de largo, camarada; aqui não se entra com duas razões. - Ora essa, quem é você? - O porteiro, chamo-me São Pedro... - Oh! Pedroca velho de guerra! Pois então você não me conhece? Em honra ao teu nome soltei na terra uma porção de bosecapés que não te digo nada! Deixa-te de lúxos e consente no menos que eu espie o céu. - Nada, aqui não se penetra sem bilhete de ingresso.

- Esquecia-me, porém, de dizer a vocês todos que, enquanto eu espia no meu trajecto para o Céu a rua do Ouvidor por um oculo, Chico Entanha havia bifado o meu garrafão de *Pai das aneias* e engolido a maior parte da *pinga*. Por isso, quando chegámos à mansão dos justos, o meu *maucal product* já estava num porreão tão forte que nem soletrava mais cachorro. Enquanto eu discutia com S. Pedro, o quadrumano do meu illustre filho já lá estava na sala principal fazendo estragos. Uma *onja* cor de pinhão, que passava com uma pilha de pratos, levou uma taponna tão forte, que cahindo ao chão produziu uma farsca e um estroendo melonho. Logo ouvimos da Terra uma voz gritar:

- E durma-se com um barulho destes! Tomem cuidado com o sobrado e sobretudo com os relampagos sem rotulo. S. Pedro correu para ver qual era o corpo estranho que tinha penetrado no céu e eu, aproveitando a ausencia do camarada, fui entrando de barriça, assim como quem entra em casa da sogra.

- Ah! filhos! que gosos! Aquillo é que é vida! O pessoal estava todo avançando numa foijoadá de pedra lume com cabeça de jumento inteiro. Eu, que de fome tinha um nó nas tripas, não esperei convite e cahi no mastilho. Quando o pessoal me viu, levantou um brado:

- Oh! quem é esse bucephalo?... - Um irmão, celestes, um irmão! - Você está mangando conosco! Quer dizer que nós somos bucephalos? Um insulto! - Não valem a pena questões por causa de barulhos. Seja eu bucephalo, jumento, vacca, gallo... - O diabo que o carregue!... - Minhoca, gado... - Não continue, senhor, veja que estamos diante de pessoas respeitáveis... - Avestruz, porca, jacú... - Cobra cipó, jacaré, ficaremos todos em familia! Eu sou o Vagabundo do Rio Nu. - Oh! mulato velho! - Corre a meus braços! - Dá cá um abraço, m'ô negaros! - Oh! Benedicto, salta um caldo á olla! - E' pra já! Veiu o caldo, entrei nelle e fiquei satisfetissimo com a recepção que a corte celeste me fazia. Ergui a minha taça e quando eu já estava quasi acabando... o brinde, São Pedro entrou damnado: - E' uma pouca vergonha, uma indignidade! Onde puz eu minha chave? - Provavelmente está na argola... - Na argola você vai ver, já, seu terrestre de uma figa! Quem roubou a chave do céu foi você, seu maroto! - Ponha-se lá fóra! - Daqui não saio. - Não sai! não sai! Afinal, no melhor da festa, Chico Entanha appareceu esbaforido. - Prompto, minha mãe! - Si você me chamar outra vez de mãe, parto-lhe a cara! Mas diga; que temos? Onde festei? - Ao Cahen! - Como? Poste á Terra? - E então? Metti a chave do céu no progo. Era ouro de solima classe. Dei apenas tres tostões um nickel. S. Pedroca quiz matar o macaco, mas este espalhou-se todo e depois de fazer um rolo levado do demônio, embrulhou-me no rabo de um pulo novamente no espaço. Enquanto eu estava pendurado no rabo do macaco, vi que na rua do Ouvidor passava:

que é vida! O pessoal estava todo avançando numa foijoadá de pedra lume com cabeça de jumento inteiro. Eu, que de fome tinha um nó nas tripas, não esperei convite e cahi no mastilho. Quando o pessoal me viu, levantou um brado:

- Oh! quem é esse bucephalo?... - Um irmão, celestes, um irmão! - Você está mangando conosco! Quer dizer que nós somos bucephalos? Um insulto! - Não valem a pena questões por causa de barulhos. Seja eu bucephalo, jumento, vacca, gallo... - O diabo que o carregue!... - Minhoca, gado... - Não continue, senhor, veja que estamos diante de pessoas respeitáveis... - Avestruz, porca, jacú... - Cobra cipó, jacaré, ficaremos todos em familia! Eu sou o Vagabundo do Rio Nu. - Oh! mulato velho! - Corre a meus braços! - Dá cá um abraço, m'ô negaros! - Oh! Benedicto, salta um caldo á olla! - E' pra já!

Veiu o caldo, entrei nelle e fiquei satisfetissimo com a recepção que a corte celeste me fazia. Ergui a minha taça e quando eu já estava quasi acabando... o brinde, São Pedro entrou damnado: - E' uma pouca vergonha, uma indignidade! Onde puz eu minha chave? - Provavelmente está na argola... - Na argola você vai ver, já, seu terrestre de uma figa! Quem roubou a chave do céu foi você, seu maroto! - Ponha-se lá fóra! - Daqui não saio. - Não sai! não sai! Afinal, no melhor da festa, Chico Entanha appareceu esbaforido. - Prompto, minha mãe! - Si você me chamar outra vez de mãe, parto-lhe a cara! Mas diga; que temos? Onde festei? - Ao Cahen! - Como? Poste á Terra? - E então? Metti a chave do céu no progo. Era ouro de solima classe. Dei apenas tres tostões um nickel.

S. Pedroca quiz matar o macaco, mas este espalhou-se todo e depois de fazer um rolo levado do demônio, embrulhou-me no rabo de um pulo novamente no espaço. Enquanto eu estava pendurado no rabo do macaco, vi que na rua do Ouvidor passava:

Barata dos Tibeiros - O ensonca a dor estava damnado da vida por causa da nomeação do Cardozinho para o Supremo. Vestia casaca de bigode de frango, calças de mamim-nhas de bicho de pé quando dá de mammar á sogra, cartola de bico de carapatu estrela e charuto de feradura. O Barata esbarrrou-se com um sujeito e em então, querendo melhor distinguir o camarada, descalci o corpo e foi o quanto bastou para que eu me desprendesse da cauda de Chico Entanha e como uma pipa ro-lasse no vacuo!

VAGABUNDO.
Como ha muitos
Vicente José Bragante
Arlendo Pinto Ferraz
D'Almeida Monteiro Braz:
Era o nome de um tratante!
Lêu Gim.

Theatro do Rio Nu OS CARAPAUTS Monologo de AUGUSTO GARRAI

Que horror! De um casamento não ha memoria Nem pode vir contá-o a humana historia, Pois nunca succedeu! Que os gatos o fizessem... paciencia! Porém esse modelo de innocencia... Que facto! Bradao céo! Acava-a muito, muito! porque é linda! Mas hoje o meu amor ardente finda A' voz duma paixão Graal, que este meu peito em dor ensonse! Otr: saiam... Que vergonha! que ella como Os carapauts co'a mão! (Outro tom) Um dia esperei por ella na saleta, Levando-lhe um franguinho do Viavel. Dourado... tão bonito! Pois quando ella apparece pressurosa E a mão corre a beijar-me... a mão formosa, Que cheiro a peixe frito! Percebi-me que do céu cahi num celos De vinho de tostão e carapauts Numa travessa immunda! - Não faças carantonha, gato arisco, Appeteceu-me agora este petisco... Disse ella, então, jocunda! E a sua mão de fada pequerrucha Mostrou-me um carapaut sobre uma chuchas Que ella comendo vinha! Não sei quanto senti nesse momento, Mas sei que percebi o resfriamento Do meu amor... na espinha! Não era uma illusão! A minha heila Sentia vocação p'ra *berzundella* E amava o carapaut! Na rua, si a peixeira apregoava, Até posso jurar que ella miava! A suspirar: - Miau! miau!

Quiz ver si ainda era tempo de acudir-lhe E então, não tornamos ouso! pedir-lhe, No augo da paixão: Lucinda, o peixe come-se n'um prato. Repara, meu amor, que o proprio gato Não o come co'a mão! - Pois sim, disse Lucinda a mim sorriso, E fica de memoria o teu aviso, P'ra que não sejas mau! Não quero que tu possas ter ciume, Deu ir por minha mão roubar do lume Um pobre carapaut! - E fez-se desde então uma coquette. Comia até de luvás pão molete Em palitos de pan! Comia os rebuçados e os pasteis P'ra não sujar as mãos, com os papeis! Maldito carapaut! Eu eria-a nos sarauts. A mais formosa Era ella, decerto. A melhor rosa Que as salas perfumava. Pois quando lá buscal-a p'ra meupar, De branca luvá, mesmo, vou jurar Que a carapaut cheiravát!

E, então, que punhalada me brandiu Lucinda a uma noite em que me viu Falando co'o Martinho. Chegou-a a mim, dizendo: - Meu senhor, Qual quer: - do meu cheiquet, alguma flor Ou um carapautinho? Abomba rebentava, - bonita grossal - Etodos me offerciam já por troca, P'ra ceia um carapaut! Chegou a suspeitar que eram peixeiros Os nobres e rotundos conselheiros Que estavam no saraut! Tudo acabou que fazer! Não sei si estou p'ra morrer Ou si minha alma inda mexe! Não sei se amor á Lucinda Eu conservar posso ainda, Qual carapaut de escabeche! Talvez pessoas que em vejo Me digam que tento desejo Saber do que bem nos fica: Donzella rica e formosa - Quando é já noiva o ditosa Pode almoçar fava rica? E a namorada que ó bella E nos inspira paixão, Pode, seni prato ou tijella, Como qualquer *berzundella* Comer carapaut á mão? Podem meninas bonitas Gostar de sardinhas fritas E bacalhau com batatas? Ou de sopinhas famosas, Fritas de crême das rosas, Com pastelinhos de natas? De tudo quanto souberem De tudo quanto escolherem Digam depois quanto contem! Mas não se esqueçam p'las almas, De, enfeitadilhas com palmas, Mandar a resposta ao homem!

UM DEVISSO! N. S.
Por JOÃO DE LAGORGE
IV

- Nós todos somos assim mesmo, filha... Não vale a pena indignar-se contra o seu marido... Faça o mesmo que elle... D. Eugenia estremeceu da cabeça aos pés. - Que me diz? Que consello diabolico é esse? - Olhe, aqui me tem a seus pés; já não é o sacerdote que lhe fala, é o homem... Não me pergunta mais nada... Eu sou um miseravel peccador, seij de carne e osso como os outros homens e não posso ser insensivel ás exigencias da Carne... Deus que nos fez assim, não pôde levar a mal os nossos transportes. De vez em quando somos obrigados a atrazar longe a maecora da hypocrisia e a apparecer taes quaes somos... Seja clemente para commigo, pois não é de hoje que eu a desejo... Assustada e indecisa, D. Eugenia não sabia o que responder. No seu cerebro de mulher carola travou-se uma lueta terrivel: deveria repellir a insolencia bestial do seu confessor? Deveria ceder á quella tentação? Como fugir ao peccado, si este lhe era imposto por quem devia evita-lo? .

O padre, porém, que não podia esperar por mais tempo, encommiou as suas mãos oripadas para o casaco da sua penitente e, num arrojio terrivel, o desabotoou, expondo ao seu olhar cúvido o amplo collo de D. Eugenia, que o deixava operar sem resistencia... Quando, porém, os labios ardentes do vigário lhe pousaram sobre a pelle, queimando-a, ella teve um deliquio e deixou-se cahir sobre o sofá... Melh' hora depois, envergonhada e confusa, D. Eugenia deixava a casa do confessor. Este, quasi a acompanhara até a porta, recom-mendou-lhe: - Venha todos os dias, . . . Agora, já não podemos recuar e é preciso que a senhora se compenetre de que deve vingar-se das injurias do seu marido... Eu aqui estou ás suas ordens... Eram sete horas da noite. As costureiras das casas de modas da rua do Ouvidor deixavam os *alter-tiers*, tagarelando alegremente. Duns delias dirigiram-se para o largo de S. Francisco, onde uma perguntou á outra; - Vais para casa, Clarinha? - Vou. - Pois eu não; tenho uma entrevista hoje com o meu pequeno... - E tua familia não fica afflicta com a tua demora? - Hoje de manhã tive o cuidado de prevenir em casa de que farias serãe até mais-noite. - Ah! - fez simplesmente Clarinha. - E tu - indagou a outra - já amarraste a lata ao Marcello!

- Já. Estou farta de me entregar por amor e amizade. Agora preciso tratar do futuro, e para isso estou agelitando um velhoto rico que anda roxo em cima de mim e a quem já declarei que sou donzella... - Bravo! E queres vender-lhe o teu *capella* de virgem! Meus parabens. Si o tal rãogo se apaixonar por ti, a orelha rende... - Elle não oha a despesa quando quer conquistar uma mulher; tem uma penca de amantes e casados. - Convém que só te entregues no momento preciso... Ah! Espera um pouco... parece que ó o meu *pequeno* que vem alli... E' elle mesmo. Adeus! E sabiu, quasi a correr, ao encontro de um rapaz que caminhava para o largo, vindo pela travessa de S. Francisco. Clarinha, ficando só, entrou pela rua do Theatro, andando de vagar e parando em todas as *vitrines* para melhor servir de alvo ás grãpolas e dichotas dos transeuntes. Chegando ao largo do Roelo, parou á porta do Derby, á espera do bond. Não havia deca minutos que alli se achava, quando ouviu uma voz muito sua conhecida murmurar por traz della: - Boa noite, Clarinha... Ella fingiu espanto: - Oh! E' o Sr. Narciso? - Em carne e osso, minha joia... - Que faz por aqui a estas horas? - Ainda pergunta? Que poderia ou vir aqui fazer senão esperar-te? - Ah!... - E' preciso decidir isso hoje, Clarinha, porque eu já não posso esperar mais. Bem sabes que estou louco de amor por ti... e tu tens sido de uma crueldade!...

(Continúa).

Carreira de um Perú

A Marietta Italiana recebeu, do seu irmão e imberbe apaixonado, um bello par de bichas de brilhantes. Até ali vai tudo muito bem, mas si nos dispuzessemos a contar a historia dessas bichas... em que assumos havia de ver-se o nosso heroe? E si a sua mamã o soubesse?

Bebam CAXAMBU

—Decididamente o Paulo alfaiate (o Electrico) anda com muita sorte! Pois não é queo maganão está sendo agora amado por uma bellissima dinda, ex-casalinha e ainda desconhecida na grande roda?

E a paixão é tanta, que ella não lhe dá uma folga, pois até na Penha o foi espisar.

Quem se ha de moer com isso é o M... quando souber!

—A Sinhá Sente Ventos pizou no porco com o seu perfil por nós publicado.

Dizem-nos que quem pagou o pato foi o Jota Nô.

Rea lembrança!

AU BIJOZ DE LA MODE.

Grande deposito de calçado por atacado e a varejo. Calçado nacional e estrangeiro para homens, senhoras e crianças. Preços baratissimos. Rua da Carioca ns. 140 e 142, proximo ao ponto dos bonds de Villa Isabel.

—Damnou-se a Chiquinha Matraca porque certo canhenho disse que ella gostava de rogado.

Chiquinha si tu roças como não has de produzir rogado?

—Não é nada valente o Pata café com leite.

Não é que o homem pio quando viu a Droguinha fechou-se no quarto?

Ora seu aquelle, não tens vergonha de ir levar a Annita Bicanca para aprender flautal!

Toma cuidado com o coronel B... não!

—A Maria Luiza Lagartixa resolveu comprar o buraco á Andorinhão, e para ser agradável á sua nova senhoria apresentou cinco andorinhas que lizeram a mudança para o 54, zona Riachuelense.

—Muito frequenta a casa da Isabel da zona presidencial o Viriato, mas si o Aspino sabe, temos grande baile de linguas.

Previna-se, seu charuto!

Bebam CAXAMBU

—Cunulo do cynismo:

A Japoneza e a Beatriz ficaram bem.

E ainda ha quem diga que dois bichados não se beijam!

Diante disso é de esperar que o sol venha a virar toucinho e derreter-se numa panelal!

—Daremos um mimo a quem nos informar porque é que a Fidalga matematicamente, todos os dias, ás 40 horas da manhã, está á janella do seu palacio!

PIC-NIC— Fumem esta marca de cigarros, são deliciosos, além dos brindes de 2ª. necessidade.

—Na noite de quarta-feira achava-se á porta do café do largo da Lapa o fontoureiro perá quando surgiu a magestosa Amelia Garcia, que com a doçura do seu habitual sorriso disse-lhe: «Então, seu cara-aura, ha quasi um anno, hein?»

Elle segredou-lhe de tal modo, que só pudemos ouvir a sua ultima phrase: «E... é... é que o sapateiro ainda não promptou!»

—Por causa do soldado da Duqueza, esta é a Pepita foram visitar o xalrez da oitava.

O Chico Malandro, coitado, é que esteve atrapalhado para as pór em liberdade.

Bebam CAXAMBU

—Simplesmente porpedido que nos fizeram, fomos deixado em paz a Marietta, mas gabando-se ella de que foi impedição do Zé Portugaluz, a pre-

venimos de que começará de novo a entrar em dansa.

Não seria melhor não dizeres tolices, ó Maricota?

—Não se cansa a Mariquinhas Lagartixa, do buraco da dita, em ir todas as noites a certa casa de bebidas no largo da Lapa, esperar um alfandepario morto.

Já é ter paciencia, mas diz ella que cava o seu...

ALFAIATARIA Estrella da America—Civil e militar. Executa qualquer encomenda com presteza e perfeição. Tem sempre um bem escolhido sortimento de pannos, casemiras, sarjas, etc. Especialidade em roupas sob medida.—F. Rodolpho Gomes, Praça Tiradentes 53.

—Loque será que o Tota faz ponto todas as tardes na porta do Giho?

Estará á espera da mulatinha?

Seu Tota, prepare as canellas...

—O Octavio, de tanto peruar a Venus está amarelo e está corcunda.

Não contente em a vor na Maison, vai no final do espectáculo tomar café com leite no Avenida, para melhor vol-a no 13.

Deixe disso, seu Octavio; estoute estranhando!

Bebam CAXAMBU

—A Delia Savedra, da Pensão Richard, depois de abandonada pelo seu rico Perú, teve uma idéa luminosa:—tentar fortuna em S. Paulo. Viou e mexeu e não encontrou ninguém que se apaixonasse pelos seus ossos.

Voltou e voltou com as finanças estragadas, com cara de Pedro Sem, que já teve, hoje não tem. Out'ora a Delia era uma princeza, hoje vemol-a á janella, á noite, a dizer:

—Entra, sympathico...

Estão em leitão os ossos da Delia... Quem dá mais? quem dá mais?

—Foi apedrejada a casa da Maria, bahianinha. A porta arrombada á machado.

Um horror! Ha, porém, quem chora mais do que a Maria: é o 127, Lavradio.

CARTOES POSTAES—Variado e completo sortimento do que ha de mais chic. Especialidade em nomes a seda e figuras vestidas. Sortimento directo por todos os vapores.—Ed. Faria & C.—Praça Tiradentes n. 18.

—Tendo passado á propriedade de Mme. Blanche Lestrangé o 48 zona Chic, será de agora em diante conhecido por «Caverne d'Amour».

Bebam CAXAMBU

—Assegura-nos a Morena Marfisa que, quando partiu para Buenos-Aires, já estava comendo amoras, pelas quaes sentia uma grande predileção, tendo já passado a época do tal Sancho e que continúa no uso dessas amoras, pelas quaes cada vez está mais apaixonada!

Que vá comendo e que lhe faça bem proveito!

PASSA... TEMPO
Passam carros e carroças
Na rua do Livramento,
Tudo passa, só não passa
Da Peluda o corri... mão!

LINGUA DE PRATA.

Cartas da roça

DA BARRA DO PIRAHY

Cumpade Fagunde:

—Océ já sabe que sua cumade dá o... curaçon—pra pará aqui. Seu Joelge do restaurante tambem dá a vida pra nois tá cá euclle. Entences nois antes de hí po Rio viemo aqui se alembrá dos tempo que nois pintava o caneco c'o seu Freita, c'o seu Lima e c'o seu Mamô Padéro.

A primeira pessoa que nois topêmo aqui foi c'o homo que vende o Rio-Nu.

Tava nunciando o Badalo, e pro força quiz empurrá o badalo em sua cumade.

—Salhe daqui, dexa sua cumade, que ieu inda non tomêi banho.

Mais o homo tava dannado c'o Badalo na mão, e condo sua cumade viró as costa rumô elle nolla.

O Zeca, que tá no hotê do Joelge, quizi trepô por riba de mim.

—O' seu Xará! Fica aqui máisimo... Pra onde uocê vai?

—Vô vê se tem um qualto no baco do Angelino pra nois se infia 'nelle essa noite.

—Non vai não, que ieu non dexô. Volta pra riba, anda!

I foi metendo um braço in min i ôto in-sua cumade, e levô nois pra onde tava seu Joelge.

O diacho do homo sabe que ieu tenho medo di cobra mais agora é que elle teima de fazê judiaria?

Sim que nois fumo chegando, oia já botando a cobra pra fóra, pra vê ieu corré!

—Fica quiôto, seu Joelge! gritava ieu pra elle.

Mais o homo non tá sabendo de nada: quagi que ieu dô um tiro nelle promode elle tomá velgonhia.

Panhô ogeito de andá mostrando a cobra que non hai meio de fazê elle ficá quiôto! Sua cumade non tem medo non! Pega na cobra, coça a cabeça della, bota ella nas palmas, i a bicha inha a cabeça in todo o logá i non fais mal!

Mais um dia a cobra pôde tá doente, i sua cumade pode apanhã a molestia. Ieu tô avisando todo o dia!

Vamo vê o qualto que o Zeca arranjô pra nois. Desta vêis seu Maduréra non vem fazê molecage não, que ieu dô nelle.

Intê aminha, seu cumpade. Daqui ieu vô despachã pra uocê uns ovo, pra você batê, cum pau de canella i dexô a cumade chupá elles.

Arrecebe um abraço do ieu cumpade o amigo

ZECA GOME.

Sei que é muito bom rapaz De uma maldade incapaz; Mas por causa dos enganços Vou transformar os seus planos: Vou gesto de vel-o atraz.

BARRIGUINHA DE MACACO.

—Disonah! Sou bello e rico Tá querês que eu te proteja? Como te amô...—Ora veja! Passe pra frente, seu Chico.

—Por detraz eu mal não flico, E' meu gosto, assim me apraz... —Mas, senhor, isto é demais!

—Não atino com a razão... —Isso ahí produz... sezão, Não gosto de vel-o atraz!

B. ATO.

O grampo é grosso, e eu implico Tel-o atraz, na cabelleira, Espote-o na dianteira

Passe pra frente, seu Chico. Ou então zangado fico

Si este obsequio não me faz. —Eu posso espatal-o, mas, Atraz mesmo brandamento...

—Ha-de espetar-m'o na frente... Não gosto de vel-o atraz.

UMIL.

—Eu muito indignada fico Co' estes modos de arrumar. Não ponha n'esta logar, Passe pra frente, seu Chico.

Já não lhe disse que implico Com seu gosto?—Que mal faz?! E' mais moderno, veris...

—Mas fica feio, indecente... Eu quero o quadro na frente, Não gosto de vel-o atraz!

DINHO SENHOR.

Com modernismos implico, E si me tem muito amor Faça me então um favor!

Passe pra frente, seu Chico. Essa mania o Eurico Tambem tinha, e não me apraz

Vel-o imitando o rapaz. —Por que razão, rapariga? —E' porque... quer que lh'o diga?

Não gosto de vel-o atraz.

GUASCA.

—Pelo moderno te explico, A cousa tem mais saber... —Nadu disso, não senhor, Passe pra frente, seu Chico.

—Comtigo zangado eu fico Te juro por Salanaz, —Escuta, seu Chico Braz, Esse teu braço valente, Forte, robusto, potente, Não gosto de vel-o atraz...

PELINTRINHA.

Para hoje damos o seguinte: Depois de tresse batalhas, Morreu a pobre coitada!

Glosas até 16 do corrente, ás 2 horas da tarde.

CAVAÇÃO

PARA O MOTTE

Recebemos as seguintes glosas:

—Deste modo assim não flico Dizia a D. Leonor; Acho melhor que o senhor Passe pra frente, seu Chico. A razão agora explico Por ser você bom rapaz: Comtigo tal não se faz, Não seja assim atrevido, E fica então prevenido; Não gosto de vel-o atraz.

DR. P. QUINHO.

Mostrando um gesto pudico Ao que o Chico pretendia, Exclama D. Maria: Passe pra frente, seu Chico, Na sua frente não flico...

42

898

75

732

23

94

67

610

CHICO FICHA

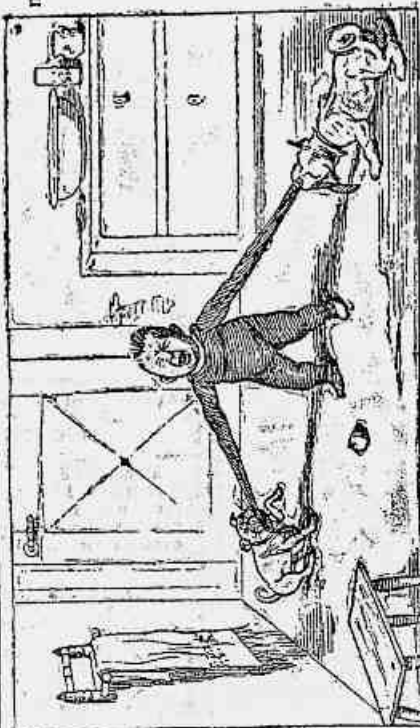
A ROUPA DE MALHA



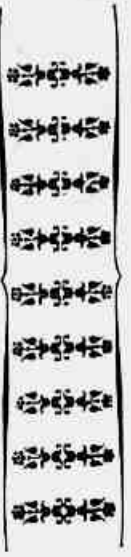
Aqui tens, meu filhinho, uma roupa de malha que teu pai comprou para ti.



Toto e Fiel, quando viram o Nonô com a sua roupa nova, farejavam uma perfídia.



Puzeram-se, um de cada lado, a esticar com os dentes as mangas do Nonô.



O pequeno, atropelado, pendurou-se a um cabide, mas os cães se lhe agarraram as pernas e...



... foi nesse miseravel estado que a mãe o encontrou, quando acudiu aos seus gritos.

